

Meridional Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil

CNPJ nº 88.337.985/0001-96

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Meridional Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil em 30 de junho de 2000. Sapucaia do Sul - RS, 28 de julho de 2000.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

A T I V O	2000	1999	P A S S I V O	2000	1999
CIRCULANTE	10.226	11.230	CIRCULANTE	57	230
DISPONIBILIDADES	125	227	OUTRAS OBRIGAÇÕES	57	230
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	10.029	11.000	Fiscais e Previdenciárias	1	4
Carteira Própria - Títulos Privados	10.029	11.000	Diversas	56	226
OUTROS CRÉDITOS, VALORES E BENS	72	3	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	83	82
Diversos	72	3	OUTRAS OBRIGAÇÕES	83	82
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	20.871	19.919	Fiscais e Previdenciárias	83	82
APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS	-	2.652	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.958	30.838
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	212	-	Capital:		
Carteira Própria - Títulos Privados	212	-	- De Domiciliados no País	27.605	27.605
OUTROS CRÉDITOS, VALORES E BENS	20.659	17.267	Reserva de Capital	108	108
Diversos	20.659	17.267	Reserva de Lucros	2.214	2.191
PERMANENTE - INVESTIMENTOS	1	1	Lucros Acumulados	1.031	934
TOTAL DO ATIVO	31.098	31.150	TOTAL DO PASSIVO	31.098	31.150

As notas explicativas anexas são parte integrante deste balanço

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2000	27.605	108	2.191	599	30.503
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	455	455
Destinação do Lucro:					
. Reserva Legal	-	-	23	(23)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	27.605	108	2.214	1.031	30.958
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 1999	27.605	108	2.191	7.145	37.049
Prejuízo Líquido do Semestre	-	-	-	(6.211)	(6.211)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	27.605	108	2.191	934	30.838

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 18 de janeiro de 2000, através de Contrato de Compra e Venda, a Bozano, Simonsen Financial Holdings Ltd. alienou para o Banco Santander Central Hispano S.A., banco estabelecido na Espanha, por intermédio de sua controlada Santander Investment Serviços Ltda., situada no país, 15.162.645.069 ações nominativas, sendo 9.965.459.479 ações ordinárias e 5.197.185.590 ações preferenciais, representando 96,91% do capital social do Banco Santander Meridional S.A., bem como do de suas controladas diretas e indiretas, entre elas a Meridional Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil, sendo 77,14% das ações ordinárias liquidadas em 28 de junho de 2000 e o restante em agosto de 2000.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3. RESUMO DA PRINCIPAL PRÁTICA CONTÁBIL

a) Ativos e passivos - Os valores ativos e passivos estão registrados pelo custo acrescido dos rendimentos e encargos contratados; quando pré-fixados, estão registrados pelo valor de resgate retificado pelos rendimentos e encargos a apropriar. É constituída provisão para desvalorização para refletir o valor de mercado, quando aplicável.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social - Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda – 15% (1999-15%), acrescido do adicional de 10% (1999-10%) e Contribuição Social – 12% e 9% (1999-8% e 12%). A Instituição registra créditos tributários sobre diferenças temporariamente não dedutíveis para fins fiscais e prejuízos fiscais (nota 6).

4. OUTROS CRÉDITOS

	2000	1999
	R\$ Mil	R\$ Mil
Créditos tributários	8.931	15.868
Impostos e contribuições a compensar	11.571	-
Pagamentos a ressarcir	-	1.134
Outros	229	268
Total	20.731	17.270
Circulante	72	3
Longo prazo	20.659	17.267

5. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

	2000	1999
	R\$ Mil	R\$ Mil
Perdas em arrendamento a amortizar - líquida	8.853	5.321
Insuficiência acumulada de depreciação	(8.853)	(5.321)
Total	-	-

Essas perdas, de acordo com as normas do Banco Central do Brasil, estão sendo amortizadas pelo prazo restante de vida útil dos bens que as originaram, sendo constituída insuficiência de depreciação, de forma a eliminar as quantias ativas.

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, de bases negativas

de contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL e de diferenças temporárias, no montante de R\$ 8.931 mil em 30 de junho de 2000 (R\$ 15.868 mil no primeiro semestre de 1999), estão contabilizados no ativo realizável a longo prazo.

O efeito líquido dos tributos no resultado do exercício foi uma receita de R\$ 37 mil (R\$ 2.565 mil de despesa no primeiro semestre de 1999).

7. CAPITAL E DIVIDENDOS

O capital social está representado por 58.820.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O estatuto prevê dividendos anuais de 25% sobre o lucro líquido ajustado.

8. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2000		1999	
	R\$ Mil		R\$ Mil	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
BANCO SANTANDER MERIDIONAL S.A.				
Disponibilidades	75	-	227	-
Títulos e Valores Mobiliários	10.029	405	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	66	67	-	-
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	2	-	-	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	2.562	1.899
Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	(31.434)
Outras Obrigações	-	(38)	(211)	(57)
BANCO BOZANO, SIMONSEN S.A.				
Disponibilidades	50	-	-	-
Empréstimos no Exterior	-	-	-	(920)

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade não possui operações de derivativos e as aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários estão registrados próximos ao valor de mercado.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente
Elvaristo Teixeira do Amaral

Diretores

Antonio Rubens de Almeida Neto	Agustin Antonio Gacituaa Puente
Gustavo Adolfo Funcia Murgel	Pedro Carlos Araújo Coutinho
Aurelio Velo Vallejo	Luiz Carlos da Silva Cantidino Jr.
José de Paiva Ferreira	Oswaldo Luis Grossi Dias
David Turiel Lopez	Luiz Fernando Azevedo Resende

Sérgio Abegg

Contador CRC/RS 49370 - CPF 384.603.270-00

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	2000	1999
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	479	28.680
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	479	28.680
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	(32.366)
Operações de Captação no Mercado	-	(31.434)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-	(920)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(12)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	479	(3.686)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(61)	28
Outras Despesas Administrativas	(75)	(104)
Despesas Tributárias	(92)	(11)
Outras Receitas Operacionais	106	143
RESULTADO OPERACIONAL	418	(3.658)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	12
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	418	(3.646)
CRÉDITO TRIBUTÁRIO DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	64	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(27)	(2.565)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE	455	(6.211)
Nº de ações: 58.820.000/58.820.000		
Lucro (Prejuízo) Líquido por ação: R\$	0,01	(0,10)

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (R\$ mil)

	2000	1999
ORIGEM DOS RECURSOS	391	15.185
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	391	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	455	-
Ajustes ao Lucro Líquido do Semestre:		
Créditos Tributários	(64)	-
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	-	15.185
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	-	15.185
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	13.348
Outros Créditos, Valores e Bens	-	1.837
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	677	15.506
PREJUÍZO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	-	3.646
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	6.211
Ajustes ao Prejuízo Líquido do semestre:		
Créditos Tributários	-	(2.565)
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	404	5.941
Títulos e Valores Mobiliários	276	5.941
Outros Créditos	128	-
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	273	5.919
Depósitos	-	1.361
Outras Obrigações	273	4.558
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(286)	(321)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:		
Disponibilidades -		
Início do Período	411	548
Fim do Período	125	227
Aumento (Redução) das Disponibilidades	(286)	(321)

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração contábil

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Meridional Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil - Sapucaia do Sul - RS

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da Meridional Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, levantados em 30 de junho de 2000 e 1999, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Meridional Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 30 de junho de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as normas do Banco Central do Brasil e com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

**Deloitte
Touche
Tohmatsu**

31 de julho de 2000

Auditores Independentes
CRC-SP 11.609 S/RS

MARCELO C. ALMEIDA
Contador
CRC-RJ 36.206-3 S/RS